

Confiança do consumidor cresce 10 pontos em janeiro e entra no campo otimista

O Índice Nacional de Confiança da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) registrou 104 pontos em janeiro, um aumento de dez pontos em relação a dezembro (94) e de 27 frente a janeiro do ano passado, quando havia anotado 77 pontos. Além disso, é a primeira vez que chega ao campo otimista (acima dos 100 pontos) desde maio de 2015.

“É um crescimento que surpreende bastante e reflete o otimismo do consumidor com o novo governo. Contudo,

como é natural que a população dê um voto de confiança grande no início dos mandatos, é preciso que o governo corresponda às expectativas, por meio de ações práticas, concretizando as promessas feitas em campanha”, analisa Alencar Burti, presidente da ACSP e da Fapesp.

O INC varia entre zero e 200 pontos; o intervalo de zero a 100 é o campo do pessimismo e, de 100 a 200, o do otimismo. A margem de erro é de três pontos. A pesquisa foi realizada entre os dias 16 e 25 de janeiro.

O levantamento também

identificou que caiu a média de desempregados conhecidos pelos entrevistados. Em janeiro, eles afirmaram conhecer, em média, 4,6 pessoas que estão fora do mercado de trabalho. Em dezembro, essa média era de 4,7 e, em janeiro do ano passado, 5,1.

“Os números estão em concordância com os dados oficiais do IBGE, o que reforça que a geração de emprego é um fato preponderante para que o brasileiro recupere a confiança na economia”, comenta Burti. O Sul é a região mais otimista do País,



É um crescimento que surpreende bastante e reflete o otimismo do consumidor com o novo governo. Como sempre, o povo dá um voto de confiança no início dos mandatos.

com INC de 123 pontos, ante 117 em dezembro. Uma das causas pode ser política, uma vez que foi a região que mais votou proporcionalmente no presidente eleito. Outro fator: as boas perspectivas em torno da safra da soja.

Razões parecidas fizeram com que as regiões Norte/

Centro-Oeste e Sudeste também crescessem. Enquanto a confiança da primeira subiu de 85 para 104 na passagem de dezembro para janeiro, na segunda o índice saltou de 97 para 109 no mesmo período. O Nordeste, por sua vez, é a única região que ainda não ultrapassou a barreira do

otimismo, tendo ficado com 84 pontos em janeiro, estável sobre dezembro (82). Além de ter sido a região que menos votou proporcionalmente no presidente eleito, o Nordeste ainda sofre com a crise de segurança pública, em especial no Ceará (AI/ACSP).

Apesar de recorde nas exportações, superávit da balança caiu 22,4% em janeiro

O crescimento das importações em ritmo maior que o das exportações fez o superávit da balança comercial cair em janeiro. No mês passado, o país vendeu para o exterior US\$ 2,192 bilhões a mais do que comprou, recuo de 22,4% em relação ao mesmo mês do ano passado. Apesar da retração, esse é o terceiro melhor resultado para o mês, só perdendo para janeiro de 2006 (US\$ 2,83 bilhões) e de 2018 (US\$ 2,82 bilhões). No mês passado, o país exportou US\$ 18,579 bilhões e importou US\$ 16,387 bilhões.

Apesar do recuo no saldo da balança comercial, as exportações bateram recorde para meses de janeiro, tendo crescido 9,1% em relação ao mesmo mês do ano passado pelo critério da média diária. As importações, no entanto, aumentaram em



As exportações de produtos semimanufaturados subiram 11,1%.

ritmo maior, tendo subido 15,4% na mesma comparação, impulsionadas pela recuperação da economia. As vendas de produtos básicos cresceram 10,1% na comparação entre janeiro

de 2019 e janeiro de 2018 pelo critério da média diária.

Os destaques foram milho em grão (crescimento de 56,6%) e algodão bruto (alta de 44,5%). As exportações de produtos

semimanufaturados subiram 11,1%. As vendas de produtos industrializados aumentaram 15,2%, também pela média diária, puxadas por uma plataforma de extração de petróleo e por motores e turbinas para aviação. Em janeiro, os preços médios das mercadorias exportadas caíram 4,27%. A quantidade exportada, no entanto, aumentou 19,41%, compensando a retração nas cotações das commodities (mercadorias primárias com cotação internacional).

As importações de bens de capital (máquinas e equipamentos usados na produção) aumentaram 156,2% em relação a janeiro do ano passado. Também contribuíram para o crescimento as compras de veículos de carga, helicópteros e máquinas de impressão (ABR).

China dá início a celebrações de novo ano; porco vai reger o período



O ano novo chinês é a festa mais aguardada no país e dura cerca de duas semanas.

Com um calendário distinto do mundo ocidental, a China iniciou na sexta-feira (1º) as celebrações de início do ano novo chinês que leva em consideração as fases da lua e a posição do sol. O ano começa na noite da lua nova mais próxima do dia em que o sol passa pelo 15º grau de Aquário. Em 2019, o ano novo chinês tem início na próxima terça-feira (5).

Na China, o ano é relacionado aos 12 animais que, segundo a lenda, teriam atendido ao chamado de Buda para uma reunião e, em agradecimento, foram transformados em signos. Este ano é do porco. Também compõem a lista rato, búfalo, cobra, cavalo, carneiro, macaco, galo, dragão, tigre, touro e cachorro.

O ano novo chinês é a festa mais aguardada no país e dura cerca de duas semanas. Há rituais, festas e muita comemoração. Na véspera, os chineses limpam e arrumam a casa, cortam o cabelo, fecham as contas, presenteiam os deuses que protegem a casa, preparam as roupas, organizam a empresa e o comércio.

A cor vermelha predomina, pois simboliza a transformação e o movimento e a vida. O amarelo, roxo e o dourado também, pois, segundo as tradições, atraem a riqueza e a prosperidade. Por tradição, os chineses escrevem, neste período, os desejos com tinta preta em tiras de papel vermelho e penduram na porta de entrada (ABR).

Onyx: texto da reforma da Previdência já está pronto

O ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, disse na sexta-feira (1º) que o texto da reforma da Previdência já está pronto. “O presidente só vai escolher”, disse, ao se referir às diversas propostas em estudo pelo governo. “O presidente Bolsonaro tem uma série de alternativas que vem estudando. Nós já combinamos, na próxima semana vamos dar continuidade. Quem vai ter a última palavra é ele”.

“A equipe do professor Paulo Guedes [ministro da Economia] continua com muito cuidado, com muito zelo e com muito talento construindo uma proposta que vai consertar a Previdência. Vai preparar um novo caminho para os nossos filhos e os nossos netos. Tanto é que a gente tem falado de maneira reiterada, e vamos trazer isso na mensagem [a ser encaminhada ao Congresso], a gente fala na nova Previdência, que vai garantir o presente e o futuro do Brasil”.

Ao tomar posse como deputado federal, Onyx insistiu que o governo não interferiu na escolha dos presidentes da Câmara e do Senado. “Setores procuraram fazer com que o governo se manifestasse, e o governo não se manifestou porque o princípio funda-



Ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni.

mental que o presidente Jair Bolsonaro me determinou é que o governo manteria absoluto respeito, seria apenas um observador das decisões dos deputados federais e dos senadores”.

Os ministros da Casa Civil, Onyx Lorenzoni; da Agricultura, Tereza Cristina, e da Cidadania, Osmar Terra, foram exonerados dos cargos pelo presidente Jair Bolsonaro na sexta-feira (1º) para assumir novo mandato na Câmara. Depois de empossados, os ministros pediram licença do cargo para retomar o comando de suas pastas (ABR).

Toffoli: pacto entre os poderes para aprovação de reformas

O presidente do STF, ministro Dias Toffoli, defendeu na sexta-feira (1º) um pacto entre os três poderes para aprovação das reformas da Previdência, fiscal e tributária. Segundo Toffoli, os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário devem se unir para retomar o desenvolvimento do país. O discurso do ministro foi proferido na cerimônia de instalação do Ano Judiciário, evento que abre os trabalhos no Supremo após o período de 40 dias de recesso.

Para Toffoli, a retomada do desenvolvimento objetiva o bem-estar da população e a redução das desigualdades. “Esse pacto envolve reformas fundamentais, como a previdenciária, fiscal e tributária, e abrange, necessariamente, uma repactuação federativa, evitando que estados e municípios cheguem a um quadro insustentável de inadimplência”. Também defendeu a atuação dos juízes de todo o país e afirmou que ataques sofridos por magistrados em razão de discordâncias de suas decisões ferem a democracia.

“O debate crítico é próprio das democracias. Pode-se concordar ou discordar de uma decisão judicial. Já afrontar, agredir e agravar o Judiciário e seus juízes é atacar a democracia, é incentivar a



Presidente do STF, ministro Dias Toffoli.

conflitualidade social, é aniquilar a segurança jurídica”, afirmou, voltando a expressar condolências aos parentes de vítimas do rompimento da barragem em Brumadinho e reconheceu que a Justiça deve ser mais rápida para julgar casos envolvendo tragédias.

“A Nação brasileira espera rigor e celeridade das autoridades competentes na apuração das responsabilidades, para que se realize efetiva justiça”, disse. Além de autoridades do Judiciário, participaram da cerimônia o vice-presidente, Hamilton Mourão, e o ministro da Justiça, Sergio Moro (ABR).

“Quando eu era menino, os mais velhos perguntavam: o que você quer ser quando crescer? Hoje não perguntam mais. Se perguntassem, eu diria que quero ser menino”.

Fernando Sabino (1923/2004)
Jornalista brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: +0,48% Pontos: 97.861,27 Máxima de +0,67% : 98.044 pontos Mínima de -0,41% : 96.990 pontos Volume: R\$ 13,87 bilhões Variação em 2019: 11,35% Variação no mês: 0,48% Dow Jones: +0,06% (às 18h28) Pontos: 25.013,52 Nasdaq: -0,46% (às 18h28)

Pontos: 7.248,02 Ibovespa Futuro: +0,3% Pontos: 97.990 Máxima (pontos): 98.260 Mínima (pontos): 97.170 Global 40 Cotação: 853,313 centavos de dólar Variação: +0,2%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,6575 Venda: R\$ 3,6580 Variação: -0,03% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,73 Venda: R\$ 3,83 Variação: estável - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,6688 Venda: R\$ 3,6694 Variação: +0,48% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,6400 Venda: R\$ 3,8030 Variação: estável - Euro (às 18h28) Compra:

US\$ 1,1461 Venda: US\$ 1,1461 Variação: +0,14% - Euro comercial Compra: R\$ 4,1890 Venda: R\$ 4,1910 Variação: +0,12% - Euro turismo Compra: R\$ 4,1470 Venda: R\$ 4,3630 Variação: +0,14%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,40% ao ano. - Capital de giro, 9,79% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,40% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.322,10 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,23% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 153.000 Variação: -1,28%.